

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
4 - NIRE 41300045488		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO BR 369 KM 88 RODOVIA MELLO PEIXOTO		2 - BAIRRO OU DISTRITO PARQ.INDUSTRIAL		
3 - CEP 86300-000	4 - MUNICÍPIO CORN.PROCÓPIO		5 - UF PR	
6 - DDD 43	7 - TELEFONE 3401-1211	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 43	12 - FAX 3524-2542	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME EDINALDO LEMOS SILVA				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PAULISTA, 854 - 16º ANDAR			3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01310-913	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2196-8500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 3285-3375	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO HUMBERTO B.DOS SANTOS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 104.575.398-01		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	9.684	9.684	9.684
2 - Preferenciais	19.369	19.369	19.369
3 - Total	29.053	29.053	29.053
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 02/05/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	285.378	279.172
1.01	Ativo Circulante	110.884	112.132
1.01.01	Disponibilidades	2.176	1.134
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.176	1.134
1.01.02	Créditos	9.614	6.712
1.01.02.01	Clientes	9.614	6.712
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	52.222	62.695
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	28.448	25.453
1.01.03.02	Matéria Prima	15.594	30.194
1.01.03.03	Almoxarifado	8.078	6.951
1.01.03.04	Adiantamento a Fornecedores/Terceiros	51	46
1.01.03.05	Importação em Andamento	51	51
1.01.03.06	Outros	0	0
1.01.04	Outros	46.872	41.591
1.01.04.01	Titulos e Valores Mobiliários	3.454	971
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	39.652	36.597
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	898	989
1.01.04.04	Outros créditos	864	904
1.01.04.05	Imp.Renda e Cont.Social Diferidos	1.998	2.115
1.01.04.06	Depositos Judiciais em Pendências	6	15
1.02	Ativo Não Circulante	174.494	167.040
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.975	30.615
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.594	2.146
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.594	2.146
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	28.381	28.469
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	169	169
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	14.214	14.185
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	13.998	14.115
1.02.02	Ativo Permanente	144.519	136.425
1.02.02.01	Investimentos	71.587	69.379
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	71.435	69.229
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	150
1.02.02.02	Imobilizado	72.932	67.046

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
1.02.02.02.01	Terrenos	1.717	1.717
1.02.02.02.02	Edifícios	12.798	12.946
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	28.697	28.048
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.544	1.617
1.02.02.02.05	Benfeitorias, Instalações,Móv.Utensílios	4.793	5.024
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	20.736	15.194
1.02.02.02.07	Veículos	428	260
1.02.02.02.08	Equipamento de Informática	1.114	1.255
1.02.02.02.09	Outros	0	0
1.02.02.02.10	Software	892	801
1.02.02.02.11	Benfeitorias em Prédios de Terceiros	0	0
1.02.02.02.12	Marcas e Patentes	133	130
1.02.02.02.13	Direito de Uso	80	54
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	285.378	279.172
2.01	Passivo Circulante	70.847	67.659
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.568	54.681
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.768	3.503
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	547	432
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Dividendos	0	0
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0
2.01.06	Provisões	2.908	3.629
2.01.06.01	Provisões Férias, 13º e Encargos	2.466	2.864
2.01.06.02	Provisões para Contribuição Social	0	0
2.01.06.03	Provisão para Imposto de Renda	0	0
2.01.06.04	Outras Provisões	237	520
2.01.06.05	Provisões para Contingências	205	245
2.01.06.06	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	98	23
2.01.08	Outros	2.958	5.391
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	1.896	2.014
2.01.08.02	Contas a Pagar	975	1.232
2.01.08.03	Adiantamentos de clientes	5	0
2.01.08.04	Participações Estatutárias	82	2.145
2.02	Passivo Não Circulante	18.903	18.353
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	18.903	18.353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.676	17
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	4.676	17
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.571	11.687
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	11.571	11.687
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.656	6.649
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.01.06.01	Obrigações Fiscais em Litígio	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	195.628	193.160
2.04.01	Capital Social Realizado	81.348	81.348
2.04.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.04.02.01	Ágio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.04.02.02	Incentivos Fiscais - IR	1.170	1.170
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	92.853	92.853
2.04.04.01	Legal	15.265	15.265
2.04.04.02	Estatutária	50.064	50.064
2.04.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Maquinários	17.671	17.671
2.04.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento Tecnológico	8.835	8.835
2.04.04.02.03	Perdas Monet.e Equalização de Dividendos	23.558	23.558
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	18.808	18.808
2.04.04.05.01	Retenção de Lucro p/Expansão	18.808	18.808
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	8.716	8.716
2.04.04.07.01	Reserva p/ Aumento de Capital	8.716	8.716
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.468	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	65.141	65.141	58.223	58.223
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.055)	(5.055)	(4.450)	(4.450)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	60.086	60.086	53.773	53.773
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(52.957)	(52.957)	(45.437)	(45.437)
3.05	Resultado Bruto	7.129	7.129	8.336	8.336
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.603)	(4.603)	(2.848)	(2.848)
3.06.01	Com Vendas	(5.079)	(5.079)	(4.838)	(4.838)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.084)	(4.084)	(3.818)	(3.818)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(645)	(645)	(633)	(633)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(3.074)	(3.074)	(2.743)	(2.743)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(365)	(365)	(442)	(442)
3.06.03	Financeiras	2.322	2.322	1.722	1.722
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.163	6.163	5.645	5.645
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	514	514	500	500
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Monetárias	5.649	5.649	5.145	5.145
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.841)	(3.841)	(3.923)	(3.923)
3.06.03.02.01	Despesas de juros e Aplic. Financeiras	(1.432)	(1.432)	(2.092)	(2.092)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	(2.409)	(2.409)	(1.831)	(1.831)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	74	74	134	134
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(45)	(45)	(164)	(164)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.209	2.209	4.116	4.116
3.07	Resultado Operacional	2.526	2.526	5.488	5.488
3.08	Resultado Não Operacional	31	31	265	265
3.08.01	Receitas	56	56	410	410
3.08.02	Despesas	(25)	(25)	(145)	(145)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.557	2.557	5.753	5.753
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1)	(1)	(286)	(286)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.11	IR Diferido	(88)	(88)	(299)	(299)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(72)	(72)	(225)	(225)
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(16)	(16)	(74)	(74)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.468	2.468	5.168	5.168
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08495	0,08495	0,17788	0,17788
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais no campo de comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidos por empresas controladas.

2. Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são assim descritas:

(a) Ativo e passivo – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo realizável a longo prazo e passivo exigível a longo prazo, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo realizável a longo prazo e no exigível a longo prazo, independentemente da data do vencimento.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Aplicações financeiras - São registradas pelos valores das aplicações acrescidos das receitas auferidas até a data do balanço, que não superam seu valor de mercado.

(c) Provisão para devedores duvidosos - É constituída com base nas estimativas da administração, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos prováveis.

(d) Estoques - São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

(e) Investimentos - As participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial; outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. As demonstrações financeiras referentes ao investimento em controlada no exterior, para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, foram ajustadas aos mesmos critérios contábeis adotados pela controladora e convertidas para moeda local pela taxa oficial de câmbio de venda na data do balanço.

(f) Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995 (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção).

A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas médias anuais:

(f.1) controladora - edifícios - 4%, máquinas e equipamentos - 18,2%, aparelhos e ferramentas - 15,5%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios - 10%, veículos - 21,6%, equipamentos de informática - 19,2%, benfeitorias em prédios de terceiros - 24,7%, software - 27,2%;

(f.2) consolidado - edifícios - 4%, máquinas e equipamentos - 17,1%, aparelhos e ferramentas - 15,2%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios - 10,1%, veículos - 20,9%, equipamentos de informática - 19,2%, benfeitorias em prédios de terceiros - 24,7%, software - 26,7%.

(g) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil ajustado por adições e exclusões previstas na legislação em vigor, sendo o imposto de renda calculado pela alíquota de 15% acrescido de adicional de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 60 no período (R\$ 240 no ano), e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. Adicionalmente a Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias, imposto de renda sobre lucros de controladas no exterior, prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, atentando para sua possibilidade de realização.

(h) Empréstimos - São atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Receitas e despesas – As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

(j) Passivos - Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisões. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia apresenta demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos pela CVM e abrangem as demonstrações financeiras de todas suas controladas: Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Autômatos Industrial S.A., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Hidromineral Fazenda São João Ltda. e Panfoods Co. Limited.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e os saldos significativos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

A conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado é assim demonstrada:

	Lucro Líquido	
	31/03/2008	31/03/2007
Controladora	2.468	5.168
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	144	27
Imposto de renda diferido	(36)	(7)
Contribuição social diferida	(13)	(2)
Consolidado	2.563	5.186

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Patrimônio Líquido	
	31/03/2008	31/12/2007
Controladora	195.628	193.160
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(667)	(811)
Imposto de renda diferido	167	203
Contribuição social diferida	60	73
Consolidado	195.188	192.625

4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.12.2007	31.03.2008	31.12.2007
Caixa e bancos	2.176	1.134	6.396	4.646
Certificados de Depósito Bancário - CDB	3.454	971	14.080	2.801
Aplicações financeiras no exterior	-	-	22.627	39.706
	5.630	2.105	43.103	47.153

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados à taxas que variam de 98,5% a 101,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 3,38% ao ano.

5. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Contas a receber (mercado interno)	11.024	7.819	19.801	19.538
Saques de exportação (mercado externo)	26.026	42.204	40.096	34.624
Saques de exportação descontados	(25.774)	(41.934)	(37.351)	(34.354)
Operações de vendedor	(1.567)	(1.340)	(1.567)	(1.340)
Provisão para devedores duvidosos	(95)	(37)	(394)	(312)
	9.614	6.712	20.585	18.156

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**6. Impostos e Contribuições Sociais a Recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	14.428	13.723	17.469	15.642
PIS/COFINS (b)	14.666	13.082	34.197	27.258
PIS/COFINS – Lei 9.718 (c)	5.098	6.317	5.144	7.016
ICMS (d)	21.277	19.410	21.346	19.466
Outros impostos federais	148	147	188	171
(-)Provisão realização ativos (e)	(1.967)	(1.967)	(2.304)	(2.304)
Total	53.650	50.712	76.040	67.249
Circulante	39.652	36.597	60.187	51.320
Não circulante	13.998	14.115	15.853	15.929

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esses créditos passaram a ser não cumulativos, a partir de 1º de dezembro de 2002, Lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002 e 1º de fevereiro de 2004, Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, respectivamente, para as empresas sujeitas a tributação pelo IR com base no lucro Real, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) A Companhia e suas controladas obtiveram decisão final favorável com trânsito em julgado em 15 de junho de 2007, em ação movida contra a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, introduzida pelo artigo 3º da Lei 9.718/98. Em setembro de 2007, a Secretaria da Receita Federal deferiu o pedido de habilitação dos créditos reconhecido por decisão judicial, autorizando a sua utilização para fins de compensação, tendo sido, por conseguinte, registrado, no ano de 2007, o crédito de PIS e COFINS no montante de 7.753 (R\$ 4.128 em contrapartida de outras receitas operacionais e R\$ 3.625 em receitas financeiras de juros) na controladora e R\$ 8.679 (R\$ 4.607 em contrapartida de outras receitas operacionais e R\$ 4.072 em receitas financeiras de juros) no consolidado. O efeito no resultado, em 2007, líquido do imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 5.117, na controladora, e de R\$ 5.728, no consolidado. A redução do saldo, no trimestre deste exercício, é decorrente das compensações efetuadas.
- (d) Os valores de ICMS são oriundos, preponderantemente, dos pagamentos a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.

- (e) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo nessas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização do ICMS, PIS/COFINS e de IR/CSLL.

7. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Controladora tem, em 31 de março de 2008, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 15.611 (R\$ 15.611 em 31 de dezembro de 2007) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 16.406 (R\$ 16.408 em 31 de dezembro de 2007), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 120 (R\$ 147 em 31 de dezembro de 2007) de prejuízos fiscais e de R\$ 122 (R\$ 149 em 31 de dezembro de 2007) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

7.1 Conciliação entre o lucro contábil e a base de cálculo do imposto de renda

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.03.2007	31.03.2008	31.03.2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	2.557	5.753	3.763	7.994
Despesa de imposto de renda à alíquota oficial de 25%	639	1.438	941	1.998
Imposto de renda sobre lucros não realizados	-	-	(26)	16
Imposto de renda sobre as adições:				
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	11	13	23	13
Provisões diversas	26	61	36	68
Outras adições	4	5	5	45
Imposto de renda sobre as exclusões:				
Participação em controladas	(552)	(1.029)	97	284
Reversão de provisões	(145)	(179)	(190)	(195)
Outras exclusões	(19)	(16)	(132)	(40)
Compensação (Realização) de prejuízo fiscal	36	(91)	260	(104)
Imposto de renda sobre o resultado do exercício	0	202	1.014	2.085

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**7.2 Conciliação entre o lucro contábil e a base de cálculo da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.03.2007	31.03.2008	31.03.2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	2.557	5.753	3.763	7.994
Contribuição social à alíquota oficial de 9%	230	518	339	719
Contribuição social sobre lucros não realizados	-	-	(9)	6
Contribuição social sobre as adições:				
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4	5	8	5
Provisões diversas	9	21	13	25
Outras adições	4	5	5	5
Contribuição social sobre as exclusões:				
Participação em controladas	(198)	(373)	35	100
Reversões de provisões	(41)	(54)	(58)	(59)
Outras exclusões	(7)	(2)	(386)	(3)
Compensação (Realização) de base negativa	-	(36)	80	(384)
Contribuição social sobre o resultado do exercício	1	84	27	414

7.3 Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos têm expectativa de realização em, no máximo, até 10 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.12.2007	31.03.2008	31.12.2007
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.627	3.718	3.878	3.951
Prejuízos fiscais a compensar	3.904	3.904	3.924	3.932
Base negativa de contribuição social a compensar	1.476	1.476	1.485	1.487
Outros diferidos temporários	675	672	740	756
Imposto de renda a recuperar de controlada no exterior	5.851	5.851	5.851	5.851
Provisão para realização de ativos	679	679	1.096	1.098
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	693	728
Créditos tributários diferidos	16.212	16.300	17.667	17.803
Circulante	1.998	2.115	2.971	3.147
Não circulante	14.214	14.185	14.696	14.656

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	Consolidado
	1º Trimestre 2008	
Na demonstração do resultado:		
Saldo dos créditos tributários diferidos no balanço	16.212	17.667
Saldo a curto e longo prazos de imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Do exercício findo em 31.12.2007	(16.300)	(17.803)
Constituição, nos períodos, dos tributos diferidos	(88)	(136)

7.4 Realização dos impostos e das contribuições diferidos

De acordo com análise da administração, os impostos e contribuições diferidos serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.12.2007	31.03.2008	31.12.2007
2008	1.151	1.149	1.180	1.188
2009	1.221	1.218	1.221	1.218
2010	1.294	1.291	1.294	1.291
2011	1.372	1.369	1.372	1.369
2012	342	353	342	353
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	5.380	5.380	5.409	5.419
Quando da reversão das provisões	4.302	4.390	4.618	4.707
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	679	679	1.096	1.098
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	5.851	5.851	5.851	5.851
Quando da realização dos lucros nos estoques e ativo imobilizado	-	-	693	728
Total	16.212	16.300	17.667	17.803

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Transações e Saldos Mantidos com as Empresas Controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	21	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	7	5	92	13
Panfoods Co. Ltd.	20.907	40.082	-	-
Autômatos Industrial S.A.	521	315	6	7
Total	21.435	40.402	119	20

Empresas	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	2.656	6.649
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	118	-	-
Autômatos Industrial S.A.	1.594	2.028	-	-
Total	1.594	2.146	2.656	6.649

Empresas	Vendas da Controladora		Compras da Controladora	
	1º Trimestre			
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	21	1.867
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	16	16	1.254	1.212
Panfoods Co. Limited	36.461	35.319	-	-
Autômatos Industrial S/A	815	558	20	23
Total	37.292	35.893	1.295	3.102

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	1º Trimestre			
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	27	126	1
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3	-	-	2
Autômatos Industrial S/A	48	81	-	-
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	-	1	-	-
Total	51	109	126	3

- 8.1. As operações realizadas com as sociedades controladas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os contratos de mútuo nos anos de 2008 e 2007 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 90% e 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- 8.2. As transações entre as empresas controladas, não envolvendo a controladora até 31 de março de 2008, são substancialmente representadas por vendas da Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para a Panfoods Co. Ltd., no montante de R\$ 53.407 (R\$ 28.759 em 31 de março de 2007).
- 8.3. Os créditos com pessoas relacionadas (no balanço consolidado) no montante de R\$ 2.347 (R\$ 2.218 em dezembro de 2007) equivalentes a US\$ 1,342 (US\$ 1,252 em dezembro de 2007) são representados pelas parcelas de responsabilidade da Seda Solubles SL sobre empréstimo feito pela controlada Panfoods Co. Limited à Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Limited), remunerado à taxa de juros de Euro Libor acrescido de 1,50% a.a. com vencimentos trimestrais até setembro de 2011.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**9. Empréstimos e Financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Adiantamentos de contratos de câmbio (a)	27.339	44.590	119.173	138.184
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de crédito bancário (b)	16.979	-	16.979	-
BNDES (FINAME) e EGF (LEC) (c)	15.926	10.108	26.085	20.101
	60.244	54.698	162.237	158.285
Parcela de curto prazo	55.568	54.681	157.561	158.268
Parcela de longo prazo	4.676	17	4.676	17

- (a) Sobre as captações de recursos por meio de adiantamentos de contratos de câmbio incidem, além da variação cambial, juros médios de 5,11% a.a. (5,70% a.a. – em dezembro 2007);
- (b) Sobre as captações de recursos na modalidade de nota de crédito de exportação e de cédula de crédito bancário incidem, além da variação cambial, juros médios de 2,86% a.a.
- (c) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal - EGF (LEC), sobre as quais incidem encargos calculados a taxas que variam entre 6,75% a 7,3% a.a. (6,75% a 7,3% a.a. – em dezembro 2007). A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 1.540 em 2010, R\$1.505 em 2011, R\$ 1.631 em 2012.

Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF (LEC) por mercadorias.

10. Empréstimo no Exterior com Empresas Ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 8,275 (US\$ 7,722 em dezembro de 2007) equivalentes a R\$ 14.473 (R\$ 13.678 em dezembro de 2007), contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited e pela Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Limited) junto a partes relacionadas, à taxa de juros de Euro Libor e acrescido de 1,25% a 1,50% a.a., com vencimentos trimestrais até setembro de 2011.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**11. Provisão para Contingências**

A Companhia responde por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável à Companhia foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora					
	31/03/2008			31/12/2007		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscais	6.894	88	6.806	7.076	-	7.076
Trabalhistas	3.143	298	2.845	3.374	583	2.791
Cíveis	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outros	969	44	925	900	35	865
Total	12.206	430	11.776	12.550	618	11.932
Circulante	442	237	205	736	491	245
Longo Prazo	11.764	193	11.571	11.814	127	11.687

	Consolidado					
	31/03/2008			31/12/2007		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscais	7.058	194	6.864	7.240	100	7.140
Trabalhistas	3.271	298	2.973	3.471	583	2.888
Cíveis	1.208	-	1.208	1.208	-	1.208
Outros	1.198	56	1.142	1.117	45	1.072
Total	12.735	548	12.187	13.036	728	12.308
Circulante	442	236	206	736	491	245
Longo Prazo	12.293	312	11.981	12.300	237	12.063

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Processos Fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de verbas salariais por representantes comerciais autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. Existem outros processos de mesma natureza, sem valor individual relevante, no total de R\$139 (R\$ 139 em dezembro de 2007), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

Processos Cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

12. Capital Social e Reservas Estatutárias

12.1 O capital social em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", nos valores nominais de R\$ 2,80 por ação. O Estatuto Social prevê, que do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 10% para a constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá 20 % do capital social, 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá 10% do capital social e, até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá 50% do capital social.

12.2 A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta companhia.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período - $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$), aliado ao bom desempenho dos resultados da companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial da sociedade em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a março de 2008 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 126% (123% até dezembro de 2007), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 59 milhões até março de 2008 (R\$ 55 milhões até dezembro de 2007), enquanto o montante acumulado, para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	<u>2008</u>
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2007	46.379
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2003	(391)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2005	(8.773)
Saldo da reserva para perdas monetárias em 31 de março de 2008	<u>23.558</u>

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$5.165, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

13. Instrumentos Financeiros

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2008, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Títulos e valores mobiliários e contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Investimentos - Trata-se de investimentos em sociedades controladas de capital fechado, portanto, não foi feita a estimativa do valor de mercado desses investimentos por não existir um mercado ativo.
- Empréstimos e financiamentos - O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros pactuadas com os credores, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

Empréstimos e transações em moeda estrangeira, apresentadas em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Empréstimos (a)	25.349	25.185	77.877	78.048
Venda de dólar futuro ("Forward") (b)	32.535	31.590	60.458	62.588

(a) Os empréstimos em moeda estrangeira são representados por Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito à Exportação – NCE e Cédula de Crédito Bancário - CCB.

(b) De acordo com os contratos em aberto, as operações de venda de dólar futuro (Forward) em 31 de março de 2008, apresentam ganhos temporários não registrados contabilmente de R\$ 2.568 na controladora e R\$ 4.341 no consolidado.

14. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.03.2007	31.03.2008	31.03.2007
Despesas de juros	1.113	1.534	3.014	3.408
Variações cambiais passivas	2.406	1.828	4.681	2.719
Variações monetárias passivas	3	3	5	4
Outras despesas financeiras	319	558	563	881
Total das despesas financeiras	3.841	3.923	8.263	7.012
Receita de juros	460	394	1.285	1.296

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Variações cambiais ativas	5.642	5.145	11.003	9.663
Variações monetárias ativas	7	-	7	-
Outras receitas financeiras	54	106	8	11
Total das receitas financeiras	6.163	5.645	12.303	10.970
Resultado financeiro líquido	2.322	1.722	4.040	3.958

15. – Controladas

15.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	1º Trimestre	
			2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	219.577	101.772
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	2.824	2.363
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	208.937	88.798

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Industrial S.A. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

15.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	57.518	32.063
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.667	2.085
Panfoods Co. Limited	96.798	74.303
Autômatos Industrial S.A.	3.441	3.475

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	160.424	111.926
--------------	----------------	---------

15.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	57.151	31.589
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.179	1.716
Panfoods Co. Limited (b)	96.761	74.303
Autômatos Industrial S.A.	2.883	2.884
Total	158.974	110.492

15.4 – Lucro Bruto

Empresas	1º Trimestre	
	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(71)	2.337
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	592	430
Panfoods Co. Limited (b)	6.190	6.609
Autômatos Industrial S.A.	833	957
Total	7.544	10.333

15.5 – Lucro(Prejuízo) do Período

Empresas	1º Trimestre	
	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(972)	2.302
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	289	147
Panfoods Co. Limited (b)	3.259	2.824
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	1	(2)
Autômatos Industrial S.A.	69	59
Total	2.646	5.330

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	1º Trimestre	
	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(972)	2.302
Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (d)	261	87
Panfoods Co. Limited (a) e (b)	2.899	1.714
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	1	(2)
Autômatos Industrial S.A.	46	40
Autômatos Industrial S.A.-Amortização do Ágio (c)	(26)	(25)
Total	2.209	4.116

Nestes itens estão inclusos os montantes de:

- (a) Inclui R\$ 360 no investimento da Companhia na sua controlada no exterior (R\$ 1.110 em 2007) referente a perda de variação cambial registrada em resultado de equivalência e R\$ 776 de ganho da controlada Panfoods, em suas investidas no exterior (R\$ 68 em 2007).
- (b) Inclui os valores a seguir demonstrados equivalentes a 50% dos valores referentes à empresa Alliance Coffee Company e Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Panfoods Co. Limited e a Seda Solubles SL):

	1º Trimestre	
	2008	2007
Receita líquida de Vendas e/ou Serviços	5.391	8.893
Lucro Bruto	2.125	2.464
Lucro(Prejuízo) do Período	1.789	1.086

O investimento na unidade fabril de liofilização, em Palência, na Espanha, feito pela Alliance Coffee Company Ltd. “joint venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Ltd., conforme fato relevante publicado em 10 de novembro de 2004, teve início operacional no 2º semestre de 2006. O valor investido monta em 14 milhões de euros, a ser depreciado à taxa de 10% a.a. e o valor das despesas pré-operacionais em 702 mil euros e está sendo amortizada à taxa de 20% a.a. a partir de 2007; tendo sido amortizado neste trimestre o montante de 35,1 mil euros (35,1 mil euros no 1º trimestre de 2007) equivalentes a R\$ 90 (R\$ 88 no 1º trimestre de 2007).

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (c) O investimento na controlada Autômatos Industrial S.A. apresenta ágio no montante de R\$ 533 (R\$ 559 em 31 de dezembro de 2007), líquido de amortização, pago durante o processo de aquisição, tendo sua amortização iniciada em 2005 pelo prazo estimado de oito anos, fundamentado pela expectativa de geração de lucros futuros. Portanto, o resultado deste trimestre contempla a amortização de R\$ 26 (R\$ 25 no 1º trimestre de 2007).
- (d) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante líquido de R\$ 27 no 1º trimestre de 2008 (R\$ 60 no 1º trimestre de 2007), referente ao lucro não realizado nas vendas para a controladora.

16. Plano de Aposentadoria Complementar

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar para seus colaboradores, administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e vêm sendo obrigatoriamente aplicadas.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 345 no 1º trimestre de 2008 (R\$ 328 no 1º trimestre de 2007) na controladora e de R\$ 408 (R\$ 390 no 1º trimestre de 2007) no consolidado.

17. Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução CVM nº 469 que normatiza a Lei nº 11.638/07.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 ou a todos os períodos apresentados relativos a 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis a serem divulgadas em 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacamos abaixo a análise preliminar efetuada pela Administração, com base na nova Lei e na Instrução CVM no 469:

- A Companhia não identificou impactos decorrentes de ajustes a valor de mercado em operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, quer seja por incorporação, fusão ou cisão.
- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. A Administração da Companhia entende que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM, ou seja, nenhum efeito significativo deverá ser apurado na adoção da referida regra. Com relação aos instrumentos financeiros derivativos, diante do volume de contratos com diferentes prazos e condições de remuneração, a Administração aguarda a regulamentação e normatização das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 para desenvolver estudos mais detalhados que lhe possibilite estimar a existência ou não de impactos em suas demonstrações financeiras, permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto.
- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. A Companhia não possui saldos de ativos e passivos de longo prazo que devam ser ajustados a valor presente e a Administração entende que não há efeitos significativos sobre os demais saldos eventualmente sujeitos a ajuste a valor presente.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Entretanto, análises mais detalhadas estão sendo elaboradas para selecionar taxas e prazos, bem como as contas sujeitas à aplicação dos conceitos de valor presente.

- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o arrendamento mercantil financeiro. A Companhia não possui arrendamentos mercantis financeiros em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e não terá alterações significativas no ativo permanente decorrentes de (i) criação do subgrupo Intangível; (ii) restrição do uso do ativo diferido às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; (iii) segregação no ativo intangível dos bens incorpóreos, inclusive o ágio (“goodwill”) adquirido, (iv) inclusão no ativo imobilizado dos ativos decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens, independente de ter ocorrido ou não a transferência de propriedade e, (v) análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado. A Administração entende que a referida mudança não causará nenhum impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- A Deliberação CVM nº 534, referendando o Pronunciamento Técnico nº 2, sobre Efeito nas Mudanças de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras determina como incluir transações em moeda estrangeira e operações no exterior nas demonstrações financeiras de uma entidade no Brasil e como converter as demonstrações financeiras de entidade no exterior para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras no Brasil para fins de registro da equivalência patrimonial ou de consolidação integral ou proporcional. A referida Deliberação também determina como converter as demonstrações financeiras de entidade no Brasil em outra moeda. Para a Companhia, o principal impacto decorrente desta Deliberação é o registro do efeito de conversão da moeda funcional para a moeda do balanço, atualmente

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contabilizada em conta do resultado e que passará a ser registrada em conta específica diretamente no Patrimônio Líquido. No resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008 foi registrado ganho líquido de R\$ 416 (R\$ 360 de perda no investimento da Companhia decorrente do investimento da Companhia em controlada no exterior e R\$ 776 de ganho apurado pela Controlada Panfoods no exterior, oriundos dos investimentos por ela efetuados em outras empresas). Portanto, caso esse procedimento tivesse sido adotado no 1º trimestre do exercício em curso o resultado do referido trimestre teria sido inferior em R\$ 416.

- Foi eliminada a possibilidade de efetuar reavaliações espontâneas do seu ativo imobilizado e foi dada a opção às companhias manterem os saldos existentes dessa reserva, que deverão ser realizados de acordo com as regras atuais, ou de estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008. Como a Companhia não possui reservas de reavaliação, essa alteração não terá impactos nas demonstrações financeiras.
- A Companhia não mantém planos de remuneração de empregados ou administradores, com base em ações, opções de compra de ações ou na forma de quaisquer outros instrumentos financeiros. Portanto não há impacto para a Companhia decorrentes das regulamentações sobre esta exigência.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.
- O conceito de sociedades de grande porte, introduzido pela Lei no. 11.638/2007, assim consideradas aquelas que, individualmente ou sob controle comum, possuam ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta superior a R\$ 300 milhões, não geram impacto sobre as controladas da Companhia.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerando que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos, a Administração da Companhia optou pela aplicação do disposto na Lei no 11.638/07 somente nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício social de 2008. Desta forma, as demonstrações financeiras deste trimestre e as dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na referida lei, conforme facultado pela CVM. A Administração aguarda a regulamentação e normatização adicionais destes e de outros assuntos pelos órgãos competentes, para que obtenha todos os elementos necessários para determinação, registro e divulgação de todos os efeitos da Lei 11.638 sobre suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. A Companhia trimestralmente divulgará os impactos no patrimônio líquido e lucro decorrente da implementação das medidas acima comentadas face à evolução de suas análises, bem como interpretações adicionais advindas nos órgãos reguladores, incluindo a Instrução CVM no 469.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 1º trimestre do exercício em curso, apresentaram o seguinte desempenho comparativamente a igual período do exercício anterior:

	1º Trimestre		
	2008	2007	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	114,609	95,713	20
Exportação em ton.	14,382	16,259	-12
Preço médio por kg em US\$	7.97	5.89	35
(*) Fonte: 2007 CECAFÉ + ABICS – 2008 ABICS			

O volume das exportações brasileiras foi 12% inferior ao de igual período do ano anterior em razão da redução das vendas, especialmente, para o Leste Europeu e Alemanha. Os preços médios, em dólar, por seu turno se elevaram em 35%, decorrente do elevado nível dos preços médios de sua principal matéria-prima o café verde em grãos, tanto no mercado brasileiro quanto no mercado internacional, assim como em razão do crescimento dos demais custos de produção, em dólar, face à valorização do real frente ao dólar.

• MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios, por saca de 60 kg., dos cafés dos tipos Arábica e Conilon (Robusta), no mercado interno, no 1º trimestre, foram 5% inferiores e 8% superiores, nessa ordem, aos de igual período do ano anterior. O declínio nos preços do café Arábica foi, reflexo da expectativa de maior oferta desse produto em função da previsão de significativo aumento da safra do período 2008/2009, diferentemente das perspectivas para o café Conilon que, muito embora também devam apresentar safra superior, deverão enfrentar situação de oferta e demanda mais estreita.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	1º Trimestre		
	2008	2007	Δ%
Café Solúvel			
- Exportação	3.276	2.368	38
- Mercado Interno	976	968	1
Total	4.252	3.336	27
Produtos Lácteos (*)	131	94	39
Torrado e Moído	87	75	16

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O volume das exportações da Companhia foram 38% superiores ao de igual trimestre do exercício anterior em função, preponderantemente, do êxito dos esforços de vendas ocorridas no trimestre do exercício em curso, em que pese a perda de competitividade do solúvel brasileiro, face à valorização do real frente ao dólar, e também, por que o volume de vendas do 1º trimestre de 2.007 havia sido prejudicado por conta de atraso de embarques. No mercado interno, não houve variação significativa nas vendas de solúvel; por outro lado foi registrada a elevação de 39% nas vendas de produtos lácteos, como reflexo da extensão da linha desses produtos e da melhora na logística de distribuição, e crescimento de 16% nas vendas café torrado e moído.

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual trimestre do exercício anterior, estão a seguir descritas:

a) Receita Líquida de vendas e custo dos produtos vendidos

Apesar da redução, nos preços médios por kg, das receitas de exportação de solúvel, em reais, de aproximadamente 19%, o aumento na receita líquida de vendas, ao redor de 40%, foi decorrente tanto da elevação no volume de vendas de café solúvel quanto de café verde em grão. O crescimento nos custos dos produtos vendidos, por seu turno, por volta de 56%, foi oriundo, essencialmente, do maior volume de vendas de café solúvel bem como de café verde em grãos, e também pelos aumentos nos custos, fixos e variáveis, de produção.

b) Lucro bruto

A diminuição na margem de lucro bruto, em relação às receitas líquidas de vendas para 12% (21% em igual trimestre de 2007) foi decorrente tanto da perda de margem dos produtos exportados, face à valorização do real frente ao dólar, quanto do aumento dos custos médios dos produtos vendidos, tendo em vista o crescimento dos custos de produção anteriormente comentados, bem como pela elevação substancial das exportações de café verde em grão, que possui menor valor agregado. Destacamos, entretanto, que parte da perda de margem dos produtos exportados são compensados pelo melhor resultado financeiro advindo da receita de variação cambial oriunda das operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC, bem como de venda de dólar futuro “forward”, que fazem parte da política adotada pela companhia de preservar as margens de rentabilidade de suas exportações.

c) Despesas com vendas

A oscilação verificada na linha de despesas com vendas no trimestre foi consequência, fundamentalmente, do aumento das despesas variáveis de vendas em função do incremento dos volumes de vendas tanto de café solúvel quanto de café verde.

d) Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

A melhora no resultado financeiro, deste trimestre, foi oriunda, especialmente, da elevação da receita de variação cambial ativa sobre os Adiantamentos de Contrato de Câmbio – ACC's e da variação decorrente dos contratos liquidados de “forward” (vendas de dólar futuro relacionados a contratos de exportação).

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

e) Equivalência Patrimonial

O resultado remanescente na rubrica da equivalência patrimonial neste trimestre e em igual trimestre do exercício anterior, é oriunda, essencialmente, da variação cambial sobre investimento no exterior.

f) Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas mencionadas na nota explicativa nº.15.6, neste trimestre e no mesmo período do exercício anterior são assim resumidos: a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – apesar do crescimento substancial no seu volume de vendas o resultado desta controlada, no trimestre, foi prejudicado pela valorização do real frente ao dólar, que anulou toda sua margem de lucro bruto. b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – o melhor resultado desta controlada, foi conseqüência, substancialmente, do incremento de sua receita líquida de vendas em aproximadamente 27%, e, também, face ao aumento de sua margem bruta em relação à receita líquida de vendas para 27% (25% no primeiro trimestre de 2007. c) Panfoods Co. Limited – em que pese o aumento de 30% na receita líquida de vendas desta controlada, houve redução na margem de lucro bruto em relação à receita líquida de vendas para 6% (9% no primeiro trimestre de 2007), uma vez que a elevação na sua receita líquida de vendas foi originada, preponderantemente, do acréscimo no volume de vendas de café verde em grão, que possui menor valor agregado. O resultado desta controlada foi prejudicado, ainda, quando convertido para reais, pela valorização do real frente ao dólar. d) Autômatos Industrial S.A. – Apesar da diminuição para 29% (33% no primeiro trimestre de 2007) da sua margem de lucro bruto, em relação às receitas líquidas de vendas, o resultado desta controlada, foi superior ao de 2007, em decorrência, principalmente, da redução observada nas despesas operacionais de vendas bem como nas despesas financeiras líquidas e também pelo incremento do resultado não operacional .

3. AUDITORES EXTERNOS

Desde o exercício de 2004 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	416.439	409.446
1.01	Ativo Circulante	282.158	281.554
1.01.01	Disponibilidades	6.396	4.646
1.01.01.01	Caixa e Bancos	6.396	4.646
1.01.02	Créditos	20.585	18.156
1.01.02.01	Clientes	20.585	18.156
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	152.553	158.688
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	28.879	25.793
1.01.03.02	Matéria-primas	15.594	30.194
1.01.03.03	Almoxarifado	9.303	8.071
1.01.03.04	Mercadoria para revenda	98.529	93.542
1.01.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	53	714
1.01.03.06	Outros	195	374
1.01.04	Outros	102.624	100.064
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	36.707	42.507
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	60.187	51.320
1.01.04.03	I.Renda e C.Social Diferidos	2.971	3.147
1.01.04.04	Outros Créditos	1.549	1.753
1.01.04.05	Despesas pagas Antecipadamente	1.199	1.318
1.01.04.06	Depósitos Judiciais	11	19
1.02	Ativo Não Circulante	134.281	127.892
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.117	33.028
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.347	2.218
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	2.347	2.218
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	30.770	30.810
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	215	221
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	14.696	14.656
1.02.01.03.03	Outros créditos	6	4
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	15.853	15.929
1.02.02	Ativo Permanente	101.164	94.864
1.02.02.01	Investimentos	685	711
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	533	559
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	152	152
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	99.818	93.482

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
1.02.02.02.01	Terrenos	2.210	2.211
1.02.02.02.02	Edifícios	13.774	13.948
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	54.313	53.141
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.649	1.728
1.02.02.02.05	Benfeitorias/Instalações/Móveis e Utens.	5.567	5.833
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	18.967	13.455
1.02.02.02.07	Veículos	848	713
1.02.02.02.08	Equipamentos de Informática	1.167	1.313
1.02.02.02.09	Outros	78	0
1.02.02.02.10	Software	966	890
1.02.02.02.11	Benfeitorias em Prédios de Terceiros	0	0
1.02.02.02.12	Marcas e Patentes	147	144
1.02.02.02.13	Direito de uso	132	106
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	661	671

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00333-6	CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	76.255.926/0001-90

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	416.439	409.446
2.01	Passivo Circulante	188.342	189.306
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	157.561	158.268
2.01.01.01	Empréstimos no País	157.561	158.268
2.01.01.02	Empréstimos no Exterior	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	11.623	6.431
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	707	719
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Dividendos	0	0
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0
2.01.06	Provisões	4.907	5.866
2.01.06.01	Provisão para Imposto de Renda	1.128	970
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	2	0
2.01.06.03	Provisão para férias e encargos	3.178	3.593
2.01.06.04	Outras Provisões	393	1.058
2.01.06.05	Provisões para Contingências	206	245
2.01.06.06	I.Renda e Cont.Social Diferidos	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	13.544	18.022
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.291	2.472
2.01.08.02	Contas a Pagar	11.074	12.780
2.01.08.03	Adiantamentos de clientes	61	67
2.01.08.04	Participações Estatutárias	118	2.703
2.02	Passivo Não Circulante	31.130	25.758
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	31.130	25.758
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.149	13.695
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	4.676	17
2.02.01.01.02	Empréstimos no Exterior	14.473	13.678
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.981	12.063
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	11.974	12.063
2.02.01.03.02	Obrigações fiscais em litígio	7	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.01.06.01	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	1.779	1.757
2.04	Patrimônio Líquido	195.188	192.625
2.04.01	Capital Social Realizado	81.348	81.348

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	92.318	92.318
2.04.04.01	Legal	15.266	15.266
2.04.04.02	Estatutária	50.063	50.063
2.04.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Máquinários	17.670	17.670
2.04.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	8.835	8.835
2.04.04.02.03	Perdas Monet.e Equalização de Dividendos	23.558	23.558
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	18.273	18.273
2.04.04.05.01	Retenção de Lucros p/ Expansão	18.273	18.273
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	8.716	8.716
2.04.04.07.01	Reserva p/ Aumento de Capital	8.716	8.716
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.563	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	133.567	133.567	95.899	95.899
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.182)	(6.182)	(5.228)	(5.228)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	127.385	127.385	90.671	90.671
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(112.610)	(112.610)	(72.066)	(72.066)
3.05	Resultado Bruto	14.775	14.775	18.605	18.605
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(11.082)	(11.082)	(10.999)	(10.999)
3.06.01	Com Vendas	(8.747)	(8.747)	(7.188)	(7.188)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.928)	(6.928)	(7.212)	(7.212)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(645)	(645)	(633)	(633)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(5.867)	(5.867)	(6.060)	(6.060)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(416)	(416)	(519)	(519)
3.06.03	Financeiras	4.040	4.040	3.958	3.958
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.303	12.303	10.970	10.970
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeira	1.293	1.293	1.306	1.306
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Monetárias	11.010	11.010	9.664	9.664
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.263)	(8.263)	(7.012)	(7.012)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic.Financeiras	(3.577)	(3.577)	(4.290)	(4.290)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	(4.686)	(4.686)	(2.722)	(2.722)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	195	195	709	709
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(32)	(32)	(200)	(200)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	390	390	(1.066)	(1.066)
3.07	Resultado Operacional	3.693	3.693	7.606	7.606
3.08	Resultado Não Operacional	70	70	388	388
3.08.01	Receitas	119	119	557	557
3.08.02	Despesas	(49)	(49)	(169)	(169)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.763	3.763	7.994	7.994
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.041)	(1.041)	(2.499)	(2.499)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.11	IR Diferido	(136)	(136)	(290)	(290)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(108)	(108)	(213)	(213)
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(28)	(28)	(77)	(77)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(23)	(23)	(19)	(19)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.563	2.563	5.186	5.186
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08822	0,08822	0,17850	0,17850
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais aspectos do resultado consolidado já foram analisados nos comentários do desempenho da controladora, não havendo, portanto, comentários adicionais a serem efetuados.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	PANFOODS CO.LTDA.	05.669.059/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	17,47
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			2.781		2.781
02	EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA.	58.154.840/0001-99	FECHADA CONTROLADA	99,99	14,90
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			8.349		8.349

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da

Cia. Iguazu de Café Solúvel

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Cia. Iguazu de Café Solúvel, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM N° 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 17, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n°. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM N° 469 de 2 de maio de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL (USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2008

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Curitiba, 02 de maio de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-PR

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	33
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	36
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	38
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	40
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	42
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	43
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	44
		PANFOODS CO.LTDA.	
		EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA.	/45